



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 4815/**MAP** – 30 Junho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
		4544	30-06-2009

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2427/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º. 3801 de 30 do corrente, do Gabinete do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pe'l'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro
dos Assuntos Parlamentares

c/c – Exma. Senhora Chefe do Gabinete de Sua
Excelência o Secretário de Estado Adjunto, das
Obras Públicas e das Comunicações

N/Refª 3801/2009
Lisboa, 30 de Junho de 2009

Assunto: *PERGUNTA N.º 2427/X/4ª DO SENHOR DEPUTADO BRUNO DIAS (PCP) – DECISÕES
TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO DA TAP: TITULARIZAÇÃO DE RECEITAS ATÉ
2016 E TRANSFERÊNCIA DO SISTEMA DE RESERVAS.*

Exma. Senhora,

Com referência ao assunto em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, na sequência de informação prestada pelo Senhor Secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e das Comunicações, de dar nota do seguinte:

O custo total desta operação de financiamento é inferior ao custo total de operações de financiamento tradicionais. No pressuposto de manutenção do nível de receita de passagens verificado em 2008 - no montante de 1.805.792 mil euros -, a percentagem dos montantes de liquidação das Notes em cada ano face ao montante de vendas de passagens representaria, nos anos seguintes de 2009 a 2016, os percentuais abaixo indicados:

Anos	%
2006	-
2007	-
2008	-
2009	1,29
2010	1,37
2011	1,45
2012	1,53
2013	1,62
2014	1,72
2015	1,83
2016	1,94

Não existe qualquer impacto desta operação de “*securitização*” nos indicadores económico-financeiros da TAP que não seja o decorrente dos seus encargos anuais e, a nível do balanço,



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

o decorrente da contabilização das responsabilidades assumidas e correspondente entrada de fundos, ou seja a conta de exploração não teve qualquer impacto, à excepção da contabilização dos custos anuais com esta operação.

Sublinha-se, porém, que esta operação de titularização permitiu à TAP aceder a fundos em condições de mercado vantajosas e competitivas, visto que o encaixe financeiro resultante da operação em apreço viabilizou a realização de diversos investimentos estruturantes relacionados com a expansão e renovação da frota aérea, em particular de longo curso, facilitando o respectivo processo negocial de compra das aeronaves, em virtude da disponibilidade de fundos já na posse da TAP.

Estas aeronaves, adquiridas em 2007, continuam no activo da TAP, livres de quaisquer ónus e encargos, estando disponíveis para financiamento e consequente libertação de fundos para novos investimentos que a TAP necessite de realizar.

Importa igualmente sublinhar o contributo favorável desta titularização em operações financeiras realizadas posteriormente, e envolvendo as Export Credit Agencies europeias, dada a possibilidade de suportar parcelas não financiáveis nas respectivas transacções, e que foi possível assumir pela disponibilidade de fundos da TAP conseguida por esta via.

As responsabilidades da TAP no âmbito desta operação, equivaliam, a 31 de Dezembro de 2008, a 230 milhões de euros, situando-se esse valor, na presente data, em 224.200.596 euros, prevendo-se contratualmente que o valor dessas responsabilidades seja, em 31 de Dezembro de 2009, de 206.737.204 euros, dos quais 24.652.757 euros serão, nessa data, responsabilidades de curto prazo (a menos de 1 ano).

A Star Alliance, a pedido das companhias da aliança, iniciou um processo de análise independente com o objectivo de seleccionar uma nova plataforma de Reservas, Inventário e Departure Control System, e concluiu que a solução Altéa, do fornecedor Amadeus, era a mais completa e a mais actual quer em termos de funcionalidades, quer em termos tecnológicos.

Na sequência desta selecção, as companhias de aviação pertencentes à Aliança e interessadas em migrar para a nova plataforma iniciaram a sua análise detalhada, de forma voluntária e independente, tendo a TAP decidido pela solução indicada pela Star Alliance, que constitui uma plataforma técnica, moderna, completa e escalável.

Tratando-se de um projecto estratégico para a TAP, foi constituída uma equipa de projecto transversal a todas as áreas do Grupo TAP, implicadas neste processo, que se encontra presentemente na fase final de implementação iniciada a 8 de Maio de 2008 e ainda em curso. Para além disso, a empresa de IT TAP-Megasis está a desenvolver uma nova plataforma de integração, entre a nova solução Altéa/Amadeus e todos os outros sistemas TAP que interagem com ela e que permitirá o controlo total da informação.

A TAP não vai perder capacidade de supervisão e controlo efectivo deste serviço, porquanto, no âmbito do acordo estabelecido com o fornecedor Amadeus, ela é sempre proprietária dos



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
Gabinete do Ministro

seus dados, regras de negócio e decisões estratégicas, cabendo-lhe, e não ao fornecedor, a administração do sofisticado sistema de segurança instalado, não havendo acessos indevidos.

Para além do mais, toda a informação necessária ao negócio da TAP é replicada na nova plataforma técnica de integração desenvolvida pela empresa de IT TAP-Megasis, por forma a agilizar os processos de negócio e dar capacidade de resposta, flexibilidade e controlo imediatos.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

A handwritten signature in black ink, reading 'Guilherme Dray' in a cursive script.

Guilherme Dray